

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL IDOR 2025

ENFERMAGEM

15/12/2024

Este caderno, com 20 páginas numeradas, contém 50 questões objetivas de Língua Portuguesa e Enfermagem. Além deste caderno, você está recebendo um Cartão de Respostas.

Observe as seguintes instruções, antes de iniciar a prova:

- Após a autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. **Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.**
- Verifique, no Cartão de Respostas, se seu nome, número do CPF, número do documento de identidade, data de nascimento, número de inscrição estão corretos. **Se houver erro, notifique o fiscal.**
- Use apenas caneta de corpo transparente, preta ou azul, para assinar o cartão e marcar suas respostas, cobrindo totalmente o espaço que corresponde à letra da alternativa que melhor responde a cada questão.
- Além de sua assinatura, da transcrição da frase e da marcação das respostas, nada mais deve ser escrito ou registrado no Cartão, que não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal este caderno e o Cartão de Respostas.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de três horas. Nada mais poderá ser registrado após esse tempo.

É vedada a possibilidade de copiar suas respostas.

Nas salas de prova, não será permitido portar arma de fogo, fumar, usar relógio ou boné de qualquer tipo e utilizar lápis, lapiseiras, borrachas, corretores ortográficos líquidos ou similares.

Sofrerá eliminação participante que, durante a prova, utilizar qualquer instrumento de cálculo e/ou qualquer meio de obtenção de informações, eletrônicos ou não, tais como calculadoras, agendas, computadores, rádios, telefones, *smartphones*, *tablets*, receptores, livros e anotações manuscritas ou impressas.

Sofrerá eliminação também participante que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

BOA PROVA!

Medicina baseada em narrativas

Narrative Medicine – termo criado por Rita Charon – ou *Narrative-based Medicine* – como preferem os autores britânicos – é uma metodologia que vem sendo construída nas últimas décadas graças à colaboração de diversos autores. Apesar de ter sido praticada com diferentes enfoques e em cenários variados, o seu fundamento se mantém intocado: ouvir os pacientes com atenção e empatia, utilizar suas histórias como ferramenta terapêutica. Graças aos diferentes *approaches* que têm sido atribuídos à Medicina baseada em Narrativas e à diversidade de cenários em que vem sendo utilizada, a função das narrativas em Medicina vem se desdobrando ao longo dos anos.

Rita Charon afirma que a prática da medicina requer competência em narrativa, o que significa a capacidade para reconhecer, assimilar, interpretar e atuar de acordo com as histórias e dificuldades dos pacientes. Competência em narrativa permite aos médicos alcançar os pacientes e atuar junto a eles na enfermidade, reconhecer sua própria jornada pessoal através da medicina, reconhecer suas obrigações junto a outros profissionais de saúde e introduzir um discurso sobre saúde. A leitura e a discussão acerca de obras literárias e a escrita reflexiva complementam o método e auxiliam a clarificar situações difíceis.

Alguns autores, como Arthur Frank, usam as palavras narrativas e histórias indiscriminadamente, uma vez que pacientes não costumam se apresentar dizendo: “quero fazer uma narrativa” e sim: “doutor, quero contar uma história”. No entanto, quando, como profissionais de saúde, utilizamos as histórias dos pacientes para nos beneficiarmos do seu potencial terapêutico e didático ou para aprimorar nossa atuação e melhor interagir com os pacientes, ou seja, quando as utilizamos de forma metodológica, é natural que as designemos como narrativas. Assim, o termo narrativas refere-se às próprias histórias e ao seu emprego como metodologia.

As narrativas dos pacientes são muito mais que simples histórias em que os eventos são contados de forma linear. Nelas, os sentimentos existentes por trás dos fatos são mais importantes que os próprios fatos concretos. Para se entender o real significado de uma narrativa é necessário identificar o que foi expresso nas entrelinhas e compreender uma linguagem subliminar. As narrativas implicam em interpretação. Uma mesma história pode ser contada e ouvida de formas diferentes por pessoas diferentes.

Disponível em: https://sobramfa.com.br/wp-content/uploads/2014/10/2010_mai_paliativos_era_uma_vez.pdf. Acesso em: 22 out. 2024. (Adaptado).

01

Ao longo do texto, predomina a linguagem:

- (A) formal, uma vez que seus autores se utilizam das regras da norma-padrão da língua portuguesa.
- (B) informal, uma vez que seus autores se utilizam das regras da norma-padrão da língua portuguesa.
- (C) formal, uma vez que seus autores tratam de situações cotidianas que não requerem rigor acadêmico.
- (D) informal, uma vez que seus autores tratam de situações cotidianas que não requerem rigor acadêmico.

02

O texto tem como objetivo principal:

- (A) denunciar os profissionais de saúde que não escutam seus pacientes.
- (B) propor uma nova medicina baseada em narrativas ainda a ser colocada em prática.
- (C) apresentar uma proposta de medicina que se organiza a partir das narrativas dos pacientes.
- (D) informar sobre os resultados de uma pesquisa sobre o uso das narrativas em ambientes médicos.

03

Segundo afirma o texto, as narrativas:

- (A) compõem uma metodologia criada por autores britânicos.
- (B) partem, em geral, dos médicos, já que os pacientes evitam apresentá-las.
- (C) referem-se a textos escritos em obras literárias voltadas para situações médicas.
- (D) requerem, em contexto médico, uma competência a ser desenvolvida pelos profissionais da saúde.

04

Ao longo do texto, predomina a função da linguagem:

- (A) emotiva.
- (B) conativa.
- (C) referencial.
- (D) metalinguística.

05

De acordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, está correta a grafia da palavra destacada em:

- (A) A medicina narrativa oferece apôio emocional e psicológico aos pacientes.
- (B) A idéia central da medicina narrativa é entender o paciente como uma pessoa completa.
- (C) Cada história de cada paciente é uma jóia única que revela aspectos profundos de sua experiência.
- (D) Os profissionais de saúde releem as histórias dos pacientes para aprimorar o cuidado baseado em suas experiências.

06

O pronome “onde” está corretamente utilizado, segundo as regras da norma-padrão da língua portuguesa, em:

- (A) O paciente começou a falar de sua vida, onde o médico percebeu a importância de ouvir com atenção.
- (B) Ao contar histórias, os pacientes relatam suas experiências de vida, onde expressam medos e esperanças sobre o tratamento.
- (C) Contar histórias no hospital é um processo onde os profissionais se aproximam mais dos pacientes e criam um ambiente de empatia.
- (D) A enfermaria é um espaço hospitalar onde as histórias dos pacientes podem acabar revelando aspectos importantes para seu tratamento.

07

Está corretamente grafado, segundo as regras da norma-padrão da língua portuguesa, o termo destacado em:

- (A) Porque contar histórias no hospital ajuda os pacientes a se sentirem compreendidos?
- (B) Os enfermeiros valorizam as histórias dos pacientes porque sabem que essas narrativas humanizam o tratamento.
- (C) Por quê o médico ouviu atentamente o relato do paciente sabia que isso era essencial para o diagnóstico.
- (D) A enfermeira incentivou o paciente a compartilhar suas experiências por que acreditava que isso aliviaria sua ansiedade.

08

Está corretamente pontuada de acordo com as regras da norma-padrão da língua portuguesa a frase apresentada em:

- (A) A enfermeira incentivou o paciente, a compartilhar suas experiências, como parte do tratamento.
- (B) O médico ouviu o relato do paciente com atenção, para entender melhor, o contexto de sua condição.
- (C) Os profissionais de saúde, ao ouvir as histórias dos pacientes, entendem aspectos emocionais que impactam o tratamento.
- (D) Contar histórias no hospital, é uma prática que humaniza o atendimento, e cria empatia entre pacientes e profissionais.

09

Ao longo do texto, predomina o tipo textual

- (A) narrativo.
- (B) dissertativo.
- (C) descritivo objetivo.
- (D) descritivo subjetivo.

10

Em relação às regras de concordância, está corretamente adequada à norma-padrão da língua portuguesa a frase apresentada em:

- (A) Proporciona um espaço seguro para que os pacientes compartilhem suas histórias a prática da medicina narrativa e a relação de confiança entre o paciente e o profissional de saúde.
- (B) A medicina narrativa oferece uma abordagem que valoriza as histórias dos pacientes, o que permite que os profissionais de saúde entendam suas experiências e necessidades, resultando em um cuidado humanizado.
- (C) Ao utilizar a medicina narrativa como parte do cuidado, os profissionais desenvolvem uma compreensão mais profunda das experiências dos pacientes, o que ajudam a oferecer um atendimento mais humanizado.
- (D) A medicina narrativa, ou medicina baseada em narrativa, que visa melhorar a empatia e a comunicação entre médicos e pacientes, permitem que os profissionais de saúde compreendam melhor as histórias e os contextos de vida de cada indivíduo.

11

A enfermeira está preparando uma aula, para os alunos da graduação de enfermagem, sobre os fatores de risco relacionados ao câncer de pele. São considerados fatores de risco para o câncer de pele:

- (A) Histórico familiar de câncer de pele, uso de imunossupressores, presença de pintas atípicas e fatores ambientais e ocupacionais.
- (B) Histórico familiar de câncer de pele, uso de imunossupressores, pessoas com olhos e cabelos escuros e presença de pintas atípicas.
- (C) Histórico familiar de câncer de pele, uso de imunossupressores, tabagismo, pessoas com olhos e cabelos escuros e fatores ambientais e ocupacionais.
- (D) Histórico familiar de câncer, uso de imunossupressores, tabagismo, presença de pintas atípicas e fatores ambientais e ocupacionais.

12

De acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia e a American Cancer Society, utilizar a regra do ABCDE pode possibilitar o diagnóstico precoce de um câncer de pele. A regra do ABCDE identifica:

- | | |
|--|---|
| (A) A= assimetria
B= borda
C= característica
D= diâmetro
E= evolução | (C) A= assimetria
B= borda
C= cor
D= diâmetro
E= estágio |
| (B) A= assimetria
B= borda
C= cor
D= dimensão
E= evolução | (D) A= assimetria
B= borda
C= cor
D= diâmetro
E= evolução |

13

A enfermeira está cuidando de um paciente na clínica médico-cirúrgica e foi prescrita a coleta de urina 24 horas. Após a explicação do procedimento para o paciente, a enfermeira coletou a primeira amostra de urina. O próximo passo da enfermeira seria:

- (A) Anotar o horário e colocar essa primeira amostra em um frasco separado e mais tarde adicionar ao frasco com as demais, que serão coletadas.
- (B) Anotar o horário e descartar esta primeira amostra.
- (C) Anotar o horário e testar esta primeira amostra e depois descartar.
- (D) Anotar o horário e colocar esta primeira amostra no frasco coletor.

14

O médico prescreveu 500 mL de SF 0,9% para infundir em 4 horas, por via endovenosa, com equipo microgota. O gotejamento correto por minuto é de:

- (A) 42 microgotas/minuto.
- (B) 420 microgotas/minuto.
- (C) 125 microgotas/minuto.
- (D) 1250 microgotas/minuto.

15

A enfermeira está preparando para administrar um enema no paciente. Antes de iniciar o procedimento, a enfermeira deve posicionar o paciente:

- (A) Em Semi-fowler.
- (B) Em Trendelenburg.
- (C) Do Lado esquerdo (Sim's).
- (D) Do lado direito com a cabeceira da cama abaixada.

16

O enfermeiro está cuidando de um paciente a quem foi prescrito naproxeno. Um dos eventos adversos do naproxeno é:

- (A) Agitação.
- (B) Hipoglicemia.
- (C) Congestão nasal.
- (D) Sangramento gastrointestinal.

17

A enfermeira está cuidando de um paciente que apresenta epistaxe. A enfermeira deve aplicar o seguinte cuidado de enfermagem:

- (A) Manter o paciente deitado, em posição horizontal, em decúbito lateral.
- (B) Solicitar que o paciente assoe o nariz e depois pressionar o nariz lateralmente.
- (C) Manter o paciente sentado, em posição vertical, com a cabeça inclinada para frente.
- (D) Colocar o paciente sentado e com a cabeça para trás e pressionar o nariz continuamente.

18

Uma enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva recebe um paciente que foi submetido a uma revascularização do miocárdio. A enfermeira indica no plano de cuidados o diagnóstico de enfermagem: débito cardíaco diminuído. Com base no diagnóstico de enfermagem, selecione a intervenção de enfermagem apropriada:

- (A) Monitorar a gasometria arterial.
- (B) Monitorar o volume do dreno de tórax.
- (C) Monitorar aumento progressivo ou repentino do peso.
- (D) Administrar medicamento para dor, conforme prescrição médica.

19

A enfermeira está cuidando de um paciente com suspeita de câncer de bexiga. Ao coletar as informações para o histórico de enfermagem, a enfermeira identificou o principal fator de risco relacionado ao câncer de bexiga, que é:

- (A) Diabetes *mellitus*.
- (B) Sexo feminino.
- (C) Obesidade.
- (D) Tabagismo.

20

Paciente dá entrada na emergência do hospital, com queixa de dor abdominal, que teve início há 1 dia, após consumo excessivo de álcool. A dor é localizada na região epigástrica, com náusea e vômitos persistentes.

Sinais vitais: T = 37,5°C; FC 125 bpm; FR = 25; PA = 95/60; Sat. O₂ = 96%.

Após avaliação médica, a suspeita é de um quadro de pancreatite aguda. Foi solicitada coleta de exames laboratoriais e exame de imagem. Mediante a suspeita do quadro de pancreatite aguda, o enfermeiro deve atentar para alteração dos seguintes exames laboratoriais:

- (A) Aumento da amilase, aumento da lipase e aumento dos leucócitos.
- (B) Hipoglicemia, aumento da amilase e aumento dos leucócitos.
- (C) Hipercalemia, aumento da lipase e aumento dos leucócitos.
- (D) Hipercalemia, aumento da lipase e aumento da bilirrubina.

21

Paciente é admitido na unidade de terapia intensiva, com quadro de cetoacidose diabética, recebendo insulina regular. Selecione, abaixo, qual dos resultados deve ser comunicado imediatamente ao médico, devido ao risco de ser fatal:

- (A) Hemoglobina = A1C 8,0%.
- (B) Potássio = 3,1 mEq/L.
- (C) Creatinina = 1,2 mg/dL.
- (D) Glicose = 290 mg/dL.

22

O enfermeiro da unidade de internação precisa fazer as orientações de alta de um paciente com hipotireoidismo. São orientações importantes para incluir no plano de alta:

- (A) Tomar a levotiroxina pela manhã, com um copo de água, com o estômago vazio e durante 18 semanas.
- (B) Tomar a levotiroxina pela manhã, com um copo de água, com o estômago vazio e durante 12 semanas.
- (C) Tomar a levotiroxina pela manhã, com um copo de água, com o estômago vazio e para o resto da vida.
- (D) Tomar a levotiroxina pela manhã, com um copo de água, com o estômago vazio e durante 6 semanas.

23

A enfermeira da unidade básica de saúde inicia o atendimento de uma paciente com 25 semanas de gestação, que recebeu o diagnóstico de hipertensão gestacional. A enfermeira está explicando sobre a importância do pré-natal e sobre a manifestação grave da pré-eclâmpsia, como a síndrome HELLP. A síndrome HELLP é caracterizada por:

- (A) Hemólise, elevação das enzimas hepáticas e plaquetopenia.
- (B) Hematúria, elevação das enzimas hepáticas e plaquetopenia.
- (C) Hematúria, elevação das enzimas hepáticas e plaquetose.
- (D) Hemólise, elevação das enzimas hepáticas e plaquetose.

24

A enfermeira da unidade de internação oncológica está cuidando de um paciente internado para manejo da dor relacionada ao câncer. Na prescrição médica tem prescrição de morfina, caso paciente apresente dor. Para garantir a segurança do paciente, é papel da enfermeira se certificar de que na unidade tem disponível o medicamento que age como antagonista da morfina, no caso de prescrito pelo médico, por intoxicação de opioide. Esse antagonista é:

- (A) Glicose.
- (B) Naloxone.
- (C) Benzodiazepínicos.
- (D) Gluconato de Cálcio.

25

A enfermeira está na emergência do hospital e chega uma mãe aos gritos dizendo: “meu filho de 10 meses não está respirando”. A enfermeira rapidamente avalia o paciente e identifica um corpo estranho na garganta do bebê. A primeira ação da enfermeira para tentar desengasgar o bebê é:

- (A) Realizar compressões abdominais, deixando o bebê em pé e o enfermeiro posicionado atrás do bebê.
- (B) Virar o bebê de barriga para baixo e realizar golpes nas costas com a palma da mão.
- (C) Tentar tirar o objeto de dentro da boca do bebê, fazendo varredura com o dedo.
- (D) Deixar o bebê sentado e realizar golpe nas costas com a palma da mão.

26

A enfermeira da pediatria está cuidando de uma criança de 1 ano que internou por quadro de bronquiolite. O vírus mais comum, causador de bronquiolite em crianças menores de 2 anos, é:

- (A) Vírus Sincicial Respiratório.
- (B) Metapneumovirus.
- (C) Parainfluenza.
- (D) Adenovírus.

27

A enfermeira da unidade oncológica recebe o resultado do exame do paciente, com resultado positivo para *Clostridium difficile*. A enfermeira deve colocar o paciente imediatamente em que tipo de precaução:

- (A) Precaução de contato.
- (B) Precaução para gotículas.
- (C) Precaução de contato e para aerossóis.
- (D) Precaução de contato e para gotículas.

28

O paciente refere para a enfermeira que acabou de receber a confirmação diagnóstica de que está com um câncer de próstata e questiona a enfermeira se ele deve contar para a família. A enfermeira então questiona o paciente se ele acredita que deve contar. Nesse diálogo, o enfermeiro está usando a técnica de comunicação terapêutica da:

- (A) Investigação.
- (B) Aceitação.
- (C) Reflexão.
- (D) Foco.

29

Os pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico têm a imunidade comprometida. A adequada cobertura vacinal é parte do cuidado do paciente oncológico. Desta forma, algumas infecções são imunopreveníveis através da vacinação. São estas vacinas:

- (A) Influenza e varicela.
- (B) Influenza e dengue.
- (C) Influenza e febre amarela.
- (D) Influenza e doença pneumocócica.

30

Paciente MMS, 34 anos, recebendo quimioterapia para tratamento de linfoma. O paciente chama a enfermeira e refere dor no acesso periférico em que está sendo infundida a quimioterapia, edema local e diminuição no fluxo de gotejamento. A primeira ação da enfermeira é:

- (A) Colocar o medicamento em bomba de infusão.
- (B) Interromper imediatamente a infusão do medicamento.
- (C) Colocar bolsa de água quente no local e continuar a infusão.
- (D) Deixar infundindo normalmente e dizer para o paciente que é normal sentir dor e ter um pouco de edema local.

31

A avaliação pré-concepcional é uma consulta de enfermagem essencial para casais que desejam engravidar, com o objetivo de identificar fatores de riscos ou doenças que possam interferir na gestação e tem um papel importante na melhora dos índices de morbimortalidade materno infantil. São doenças crônicas possíveis de identificação na avaliação pré-concepcional:

- (A) *Diabetes mellitus*, Hipertensão Arterial, Infecções por HIV e anemia.
- (B) *Diabetes mellitus*, Hipertensão Arterial, Epilepsia, Infecções por HIV e anemia.
- (C) *Diabetes mellitus*, Hipertensão Arterial, Epilepsia, anemia, carcinoma de colo uterino e mama.
- (D) *Diabetes mellitus*, Hipertensão Arterial, Epilepsia, Infecções por HIV, anemia, carcinoma de colo uterino e mama.

32

A Estratégia Saúde da Família (ESF) teve sua criação em 1994 e tem como base:

- (A) A integralidade, a territorialização e a continuidade das ações em saúde.
- (B) A integralidade, a universalização, a regionalização e a participação social.
- (C) A integralidade, a equidade, a territorialização e a continuidade das ações em saúde.
- (D) A integralidade, a universalização, a equidade, a descentralização, a regionalização, a hierarquização e a participação social.

33

Todos os enfermeiros, independentemente do contexto de sua prática, devem ser capacitados para avaliação do estado mental dos pacientes, planejando a assistência de enfermagem. São funções psíquicas que devem ser avaliadas:

- (A) Comportamentos, atitude, psicomotricidade, nível de consciência.
- (B) Humor, afeto, atenção, memória, inteligência.
- (C) Orientação, fala, pensamento, percepção.
- (D) Todas as alternativas anteriores.

34

As quedas representam um importante problema para as pessoas idosas e estão associadas a elevados índices de morbimortalidade, redução da capacidade funcional e institucionalização precoce. O enfermeiro, durante a consulta de enfermagem, deve se atentar no momento de realizar o histórico de enfermagem identificando os potenciais riscos. São causas mais comuns relacionadas às quedas no idoso:

- (A) Ambientais, fraqueza, distúrbios de equilíbrio e marcha, tontura, vertigem, alteração postural, hipotensão ortostática, síncope e redução da visão.
- (B) Ambientais, fraqueza, distúrbios de equilíbrio e marcha, tontura, vertigem, alteração postural, hipotensão ortostática, diabetes, síncope e redução da visão.
- (C) Ambientais, fraqueza, distúrbios de equilíbrio e marcha, tontura, vertigem, alteração postural, hipotensão ortostática, lesão no sistema nervoso central, síncope e redução da visão.
- (D) Ambientais, fraqueza, distúrbios de equilíbrio e marcha, tontura, vertigem, alteração postural, hipotensão ortostática, lesão no sistema nervoso central, diabetes, síncope e redução da visão.

35

Na atenção ao paciente na recuperação pós-anestésica, na maioria das vezes, utiliza-se o Índice de Aldrete e Kroulik para avaliação do estado fisiológico do paciente, que inclui avaliação dos sistemas:

- (A) Cardiovascular, respiratório, renal e muscular.
- (B) Cardiovascular, respiratório e nervoso central.
- (C) Cardiovascular, nervoso central, muscular e renal.
- (D) Cardiovascular, respiratório, nervoso central e muscular.

36

Em relação ao envelhecimento e suas repercussões anatômicas, é correto afirmar:

- (A) As paredes do ventrículo esquerdo aumentam de espessura com depósito de colágeno e a artéria aorta se torna menos rígida.
- (B) A secreção de lipase e insulina pelo pâncreas sofre aumento, assim como a metabolização de medicamentos pelo fígado.
- (C) A massa muscular também sofre alterações, substituída gradualmente por colágeno e gordura. Com a perda da massa muscular, há perda da força e equilíbrio corporal do idoso.
- (D) As modificações mais importantes na estrutura e no funcionamento cerebral envolvidas com o déficit cognitivo e memória dos idosos são provocadas exclusivamente pela atrofia cerebral e redução do volume do córtex.

37

Em relação ao cuidado do paciente em terapia intensiva, são dados de monitorização básica:

- (A) Ritmo cardíaco, frequência cardíaca, pressão arterial, pressão arterial média, frequência respiratória, temperatura, débito urinário e saturação de oxigênio.
- (D) Frequência cardíaca, pressão arterial, pressão arterial média, frequência respiratória, temperatura, débito urinário e saturação de oxigênio.
- (B) Ritmo cardíaco, frequência cardíaca, pressão arterial, pressão arterial média, frequência respiratória, temperatura e saturação de oxigênio.
- (C) Ritmo cardíaco, frequência cardíaca, pressão arterial média, frequência respiratória, temperatura, débito urinário e saturação de oxigênio.

38

Sepse é uma síndrome clínica secundária à exposição do organismo a um patógeno invasor ou à sua toxina, definida por informações obtidas pelo exame físico e por exames laboratoriais. Em relação à sepse, é correto afirmar:

- (A) Os adolescentes são a população de maior risco de desenvolvimento de sepse.
- (B) Somente micro-organismos específicos podem ser responsáveis por um quadro séptico.
- (C) Essa síndrome tem 2 categorias diagnósticas: síndrome da resposta inflamatória sistêmica e disfunção múltipla de órgãos e sistemas.
- (D) O intervalo de tempo entre o início do quadro e a instituição terapêutica adequada apresenta íntima relação com a mortalidade – para cada hora que se retarda a introdução da terapia há um incremento no risco de óbito.

39

O conceito de morte encefálica é a parada total e irreversível de todas as funções encefálicas. O exame que avalia a atividade elétrica encefálica é:

- (A) Eletroencefalograma (EEG) e angiografia cerebral.
- (B) Eletroencefalograma (EEG) e doppler transcraniano.
- (C) Eletroencefalograma (EEG) e tomografia por emissão de pósitron.
- (D) Eletroencefalograma (EEG) e potencial evocado auditivo de tronco encefálico.

40

O tromboembolismo pulmonar (TEP) pode ser definido como uma obstrução da circulação pulmonar causada por êmbolo de origem mais frequente das veias dos membros inferiores ou pelve. O enfermeiro, ao fazer a avaliação pré-cirúrgica dos pacientes, deve atentar para os fatores de risco que predisõem ao TEP. São fatores de riscos maiores:

- (A) Fraturas, obesidade e idade avançada.
- (B) Fraturas, prótese de quadril e joelho e cirurgia de grande porte.
- (C) Cirurgia de grande porte, obesidade e viagem de longa distância.
- (D) Prótese de quadril e joelho, cirurgias laparoscópicas e viagem de longa distância.

41

Para nortear e uniformizar os cuidados prestados ao doador de órgãos falecido, foi instituída a diretriz da AMIB para manutenção de múltiplos órgãos do potencial doador falecido. Esses cuidados são:

- (A) Controle da temperatura corporal, suporte hemodinâmico, avaliação de exames laboratoriais, exclusivamente.
- (B) Controle da temperatura corporal, suporte hemodinâmico, suporte de ventilação mecânica, monitorar aspectos infecciosos e manter cuidados com as córneas, exclusivamente.
- (C) Controle da temperatura corporal, suporte hemodinâmico, suporte de ventilação mecânica, controle metabólico, monitorar aspectos infecciosos e manter cuidados com as córneas, exclusivamente.
- (D) Controle da temperatura corporal, suporte hemodinâmico, avaliação de exames laboratoriais, suporte de ventilação mecânica, controle metabólico, monitorar aspectos infecciosos e manter cuidados com as córneas.

42

De acordo com o NANDA, um diagnóstico de enfermagem é um julgamento clínico sobre uma resposta humana a condições de saúde/ processo da vida, ou uma vulnerabilidade a tal resposta, de um indivíduo, uma família, um grupo ou uma comunidade. O diagnóstico de enfermagem costuma ter 2 partes, sendo elas:

- (A) Indicadores diagnósticos e fatores relacionados.
- (B) Prioridades do diagnóstico e fatores relacionados.
- (C) Características definidoras e fatores relacionados ao diagnóstico.
- (D) Descritor ou modificador; e foco do diagnóstico ou conceito chave do diagnóstico.

43

A osteoporose é caracterizada pela perda progressiva da massa óssea e a deteriorização do tecido esquelético, favorecendo a porosidade óssea e tornando-os quebradiços e frágeis, podendo causar fratura. São fatores de risco para osteoporose:

- (A) Mulheres pós-menopausa, deficiência androgênica, diabetes, tabagismo e sedentarismo.
- (B) Mulheres pós-menopausa, deficiência androgênica, tabagismo, sedentarismo, obesidade, uso de corticoides em dose elevada e baixa massa óssea.
- (C) Mulheres pós-menopausa (80% dos casos), brancas ou asiáticas, baixas, magras e com antecedentes familiares positivos, excesso de álcool ou cafeína, idade avançada em ambos os sexos, menopausa precoce.
- (D) Todas as alternativas anteriores.

44

De acordo com as diretrizes de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia (2019), a sequência completa de um atendimento de parada cardíaca respiratória por profissional de saúde é:

- (A) Segurança do local, chamar ajuda, avaliar a responsividade da vítima, checar respiração e pulso, iniciar ciclo de 30 compressões e 2 ventilações.
- (B) Segurança do local, avaliar a responsividade da vítima, chamar ajuda, checar respiração e pulso, iniciar ciclo de 30 compressões e 3 ventilações.
- (C) Segurança do local, avaliar a responsividade da vítima, chamar ajuda, checar respiração e pulso, iniciar ciclo de 30 compressões e 2 ventilações.
- (D) Segurança do local, chamar ajuda, avaliar a responsividade da vítima, checar respiração e pulso, iniciar ciclo de 30 compressões e 3 ventilações.

45

De acordo com as boas práticas para o processamento de produtos para saúde da RDC 15, verifica-se que a Central de Material de Esterilização (CME) é classificada em:

- (A) Classe I.
- (B) Classe I e II.
- (C) Classe I, II e III.
- (D) Classe I, II, III e IV.

46

Uma gasometria arterial com $\text{pH} < 7,4$, $\text{HCO}_3 < 24$ e $\text{pCO}_2 < 40$ sugere:

- (A) Acidose metabólica.
- (B) Alcalose metabólica.
- (C) Acidose respiratória.
- (D) Alcalose respiratória.

47

A posição de Trendelenburg é caracterizada por:

- (A) O indivíduo mantém posição dorsal, mas com elevação dos membros superiores, devidamente fixados com correias.
- (B) O indivíduo mantém posição dorsal, mas com elevação da pelve e membros inferiores, de modo que a cabeça fique mais alta que os pés.
- (C) O indivíduo mantém posição dorsal, mas com elevação dos membros inferiores em perneiras, devidamente fixados com correias.
- (D) O indivíduo mantém posição dorsal, mas com elevação da pelve e membros inferiores, de modo que a cabeça fique mais baixa que os pés.

48

Paciente com câncer de pâncreas metastático, em cuidados paliativos exclusivos, com intuito de garantir melhor qualidade na fase final de vida. Foi prescrito 4 mg de sulfato de morfina, porém o medicamento está disponível em ampolas de 10 mg/mL. A dose a ser administrada é:

- (A) 0,4
- (B) 0,44
- (C) 0,6
- (D) 0,66

49

O processo de diagnóstico de um enfermeiro é:

- (A) Avaliação do paciente, planejamento, diagnóstico de enfermagem, estabelecimento de resultados e reavaliação contínua, respectivamente.
- (B) Avaliação do paciente, diagnóstico de enfermagem, planejamento, intervenção, estabelecimento de resultados, e reavaliação contínua, respectivamente.
- (C) Avaliação do paciente, diagnóstico de enfermagem, planejamento, intervenção e reavaliação contínua, respectivamente.
- (D) Avaliação do paciente, diagnóstico de enfermagem, planejamento, estabelecimento de resultados, intervenção e reavaliação contínua, respectivamente.

50

De acordo com as medidas equivalentes no cálculo de medicamento, 3.200 mcg equivalem a:

- (A) 32 g.
- (B) 3,2 g.
- (C) 32 mg.
- (D) 3,2 mg.

